

# GRELHA DE AVALIAÇÃO DOS PROJECTOS

<b>NOME DO AVALIADOR:</b>	<b>DIANA ALMEIDA SOUTO</b>
<b>NOME DO AUTOR DO PROJECTO:</b>	<b>NUNO DUARTE</b>
<b>NOME DO PROJECTO:</b>	Exercício de validação da escala de risco de desenvolver diabetes – FINDRISC para a população Portuguesa – Dados PREVADIAB

<b>ÁREA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>  5 – EXCELENTE 4 – MUITO BOM 3 – BOM 2 – SATISFATÓRIO 1 – NÃO SATISFATÓRIO	<b>JUSTIFICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO E OUTROS COMENTÁRIOS</b>	<b>SUGESTÕES DE MELHORIA (E SUA ARGUMENTAÇÃO)</b>  PODEM SER UTILIZADAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<b>1. OBJECTIVO DO PROJECTO</b>	----	----	----
1.1. Os objectivos de investigação são claros.	3	Está exposto o que o investigador pretende fazer no decurso do estudo. É um objectivo bem definido que define o que pretende com o trabalho. No entanto, acho que poderia referir-se aos resultados que pretende alcançar de forma mais específica.	
1.2. Os objectivos operacionais/hipóteses do projecto encontram-se bem definidos.	-	-	-

<b>ÁREA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>  5 – EXCELENTE 4 – MUITO BOM 3 – BOM 2 – SATISFATÓRIO 1 – NÃO SATISFATÓRIO	<b>JUSTIFICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO E OUTROS COMENTÁRIOS</b>	<b>SUGESTÕES DE MELHORIA (E SUA ARGUMENTAÇÃO)</b>  PODEM SER UTILIZADAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<b>2. INTRODUÇÃO</b>	----	----	----
2.1. Os objectivos do projecto estão bem enquadrados e definidos numa perspectiva maior, de longo prazo	3	É feita referência à vantagem dos inquéritos ou escalas de risco para identificar populações que venham a usufruir de intervenções dirigidas, no futuro. Porém, tendo em conta a alta prevalência e incidência da diabetes e a sua importância na saúde pública, acho que esta questão poderia ter sido mais explorada e com objectivos a longo termo mais concretos, que nos permitisse ter uma visão mais alargada do impacto que este instrumento poderia ter na população portuguesa.	Acho que se deveria focar não apenas nas vantagens deste instrumento para detectar a diabetes e prever a sua incidência, mas mostrar as vantagens a longo prazo, ou seja, que intervenções poderão ser feitas? Como é que pode melhorar o sistema de saúde? Pegando nos resultados de outros países em que o FINDRISC é utilizado e nas consequentes intervenções que têm sido feitas pode fazer um paralelo para a população portuguesa e antever os benefícios que daí poderão advir.
2.2. O modelo conceptual está bem definido, justificado, é coerente e adequado ao projecto	4	O modelo conceptual está claro, simples e ilustra bem a relação das variáveis. Está adequado os objectivos e variáveis do projecto	
2.3. O projecto identifica o entendimento actual da questão em estudo, bem como justifica a necessidade de investigação	4	Faz enquadramento da questão de investigação, focando o impacto da diabetes na saúde pública, os recursos financeiros dispendidos e a importância e benefícios da prevenção desta doença. Desta forma, justifica a necessidade deste estudo na medida em que vem contribuir para a	

<b>ÁREA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>  5 – EXCELENTE 4 – MUITO BOM 3 – BOM 2 – SATISFATÓRIO 1 – NÃO SATISFATÓRIO	<b>JUSTIFICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO E OUTROS COMENTÁRIOS</b>	<b>SUGESTÕES DE MELHORIA (E SUA ARGUMENTAÇÃO)</b>  PODEM SER UTILIZADAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
		prevenção da diabetes.	
2.4. O projecto é relevante e essa relevância encontra-se bem justificada	4	<p>O projecto é bastante relevante e esta relevância foi bem justificada pela referência à elevada prevalência da doença, aos recursos financeiros e morbilidade que esta doença acarreta e de que modo este método pode representar uma mais-valia no seu controlo.</p> <p>Foi feita referência ao tipo de intervenções de prevenção da diabetes que têm sido feitas até agora e encontra aqui espaço para fundamentar a vantagens desta ferramenta em relação ao que tem sido realizado.</p>	
2.5. O projecto apresenta novidade, e essa novidade encontra-se bem justificada	4	<p>Este projecto apresenta novidade ao que tem sido realizado nesta área. Esta novidade está bem justificada, nomeadamente, por ser um instrumento de aplicação simples e rápida que ainda não foi utilizado em Portugal.</p> <p>Refere que este instrumento tem sido aplicado em diversos países europeus e que é uma ferramenta confiável na capacidade de detecção e previsão da incidência da diabetes.</p>	

<b>ÁREA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>  5 – EXCELENTE 4 – MUITO BOM 3 – BOM 2 – SATISFATÓRIO 1 – NÃO SATISFATÓRIO	<b>JUSTIFICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO E OUTROS COMENTÁRIOS</b>	<b>SUGESTÕES DE MELHORIA (E SUA ARGUMENTAÇÃO)</b>  PODEM SER UTILIZADAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
2.6. Probabilidade do projecto contribuir para modificar o paradigma do conhecimento actual	3	Ao longo da introdução é feita referência á inovação e vantagens deste estudo relativamente às outras intervenções, no entanto, devia explorar mais o contributo que este estudo pode ter para o conhecimento actual.	Deveria fazer referência às vantagens de ter uma amostra de base populacional - que inovação iria representar.  Que este instrumento poderia levar a conhecer grupos de risco  Que poderia levar a uma maior intervenção e que poderia levar a uma mudança na prática clínica e nos cuidados de saúde.
2.7. A equipa de investigação e a instituição demonstram capacidade para executar o projecto com sucesso (competências, experiência, multidisciplinaridade)	-	Não foi feita referência à equipa de investigação na introdução	Poderia terminar a introdução justificando que a equipa de investigação reúne as condições para realizar o presente estudo, nomeadamente que tem experiência na área da diabetes, que tem acesso a dados importantes para a realização do estudo, etc.
<b>3. MÉTODOS</b>	----	----	----
3.1. O desenho do projecto é claro, o mais adequado e eficiente (melhor opção dentro das opções exequíveis)	3	Está claro no protocolo que se vão utilizar os dados recolhidos pelo PREVADIAB, no entanto, não refere como. Ou seja, de que modo os dados recolhidos podem ser utilizados para testar a validade da escala? Deveria explicar como é que com dados de um estudo transversal poderá testar a validade desta escala em termos de capacidade preditiva da diabetes, ou seja, como é que poderá saber se pessoas sobre as quais tens dados transversais, poderão,	

<b>ÁREA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>  5 – EXCELENTE 4 – MUITO BOM 3 – BOM 2 – SATISFATÓRIO 1 – NÃO SATISFATÓRIO	<b>JUSTIFICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO E OUTROS COMENTÁRIOS</b>	<b>SUGESTÕES DE MELHORIA (E SUA ARGUMENTAÇÃO)</b>  PODEM SER UTILIZADAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
		no futuro, vir a desenvolver diabetes? Ou então de que outra forma pretende fazer a validação da escala	
3.2. A população participante está bem definida, e os critérios de inclusão e exclusão são os mais adequados à luz do projecto, garantindo a validade externa	4	Os critérios de inclusão e exclusão estão bem definidos. Definem as principais características da população. No entanto, a população participante não está bem caracterizada.	Podia fazer uma contextualização da população alvo, nomeadamente, dizer que a população a estudar será constituídas pelos utentes convidados dos centros de saúde ..... no período de ... a ....
3.3. Os processos de amostragem e de recrutamento são robustos e os mais adequados	3	É feita uma amostragem aleatória, diminuindo os vieses, no entanto, não e especificada como é feita essa aleatorização.  O processo de recrutamento poderia ser mais explícito, ou seja, diz que foram enviados os convites e que se obteve resposta de 5.167, mas esta resposta a que é que se refere? Às pessoas que enviaram alguma informação por carta, ou é o nº de pessoas que se apresentaram no centro de saúde?	Deveria ser descrito o processo de aleatorização.  Deveria estar mais explícito o processo de recrutamento, ou seja, como é que se considera que um utente foi recrutado para o estudo?
3.4. O tamanho amostral pretendido encontra-se bem justificado	4	É feita referência à potência estatística e ao intervalo de confiança. No entanto, apesar do cálculo de tamanho amostral ter sido relativo ao estudo PREVADIAB, deveria ter sido mais descritivo nos pressupostos que estiveram na base desse cálculo amostral	Fazer referência aos pressupostos que estiveram na base do cálculo amostral. Ou seja, não partir do nº que efectivamente se conseguiu e justificar que tem potência estatística, mas fazer o exercício inverso para justificar o tamanho amostral a que se chegou.

<b>ÁREA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>  5 – EXCELENTE 4 – MUITO BOM 3 – BOM 2 – SATISFATÓRIO 1 – NÃO SATISFATÓRIO	<b>JUSTIFICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO E OUTROS COMENTÁRIOS</b>	<b>SUGESTÕES DE MELHORIA (E SUA ARGUMENTAÇÃO)</b>  PODEM SER UTILIZADAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
3.5. Os instrumentos de recolha de dados estão bem definidos e são os mais adequados	4	Os instrumentos de notação apresenados estão adequados ao propósito do estudo e permitiram recolher as variáveis definidas.	Deveriam ser apresentados em anexo todos os anexos utilizados para a recolha de dados. Não apenas a escala FINSRISC, mas os restantes formulários onde se irão registar os parâmetros laboratoriais, os dados sociodemográficos...
3.6. A definição de variáveis é clara e a mais adequada, de acordo com o modelo conceptual	4	As variáveis estão devidamente descritas e os critérios para a sua classificação estão apresentados de forma clara e perceptível. Estão de acordo com o modelo conceptual apresentado.	
3.7. O processo de recolha de dados é claro e o mais adequado	4	O processo é adequado, tendo em conta que os dados são recolhidos por profissionais habilitados. No entanto, creio que o processo não foi devidamente claro, ou seja, não é referido quando e por quem é preenchida a ficha de avaliação do risco da diabetes. Não é feita referência aos formulários ou á forma de registo dos parâmetros laboratoriais.	Deveria ser dada informação quanto aos formulários que existem, em que altura serão preenchidos e por quem (entrevista, auto-preenchimento do doente...) e que informação contemplam. Deveria incluir nesta fase referência à duração do estudo, o intervalo de datas em que foi feito o recrutamento e o estudo...
3.8. O plano de análise estatística encontra-se claro e bem definido, apoiando o plano de análise de acordo com os objectivos do projecto	4	Os testes estatísticos escolhidos foram os adequados à análise das variáveis estudadas e aos objectivos do projecto. Os testes estatísticos seleccionados tiveram em conta o tipo de dados a ser analisados e os resultados que se pretendem obter.	

<b>ÁREA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>  5 – EXCELENTE 4 – MUITO BOM 3 – BOM 2 – SATISFATÓRIO 1 – NÃO SATISFATÓRIO	<b>JUSTIFICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO E OUTROS COMENTÁRIOS</b>	<b>SUGESTÕES DE MELHORIA (E SUA ARGUMENTAÇÃO)</b>  PODEM SER UTILIZADAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<b>4. PROCEDIMENTOS E TRABALHO DE CAMPO, CALENDARIZAÇÃO, LOGÍSTICA E ORÇAMENTO</b>	----	----	----
4.1. Os passos para o trabalho de campo encontram-se bem definidos, numa ordem lógica, de forma completa	4	Foi realizado um cronograma com o planeamento das actividades, no entanto, não foram descritos especificamente os procedimentos e trabalhos de campo. No entanto, como os dados já estão à partida recolhidos não creio que seja necessário descrever este processo.	
4.2. O calendário de execução do projecto é exequível, bem-pensado e robusto	4	Está exequível e tem em conta todos os passos para a execução do estudo. Está bem pensado o tempo dedicado a cada uma das tarefas	
4.3. As necessidades logísticas do projecto encontram-se identificadas, são adequadas e bem justificadas	2	Apenas faz referência à necessidade de recurso ao SPSS e a sistemas de informação. Não faz referência aos restantes recursos e equipamentos que serão necessários para o desenvolvimento do projecto	
4.4. O orçamento encontra-se bem organizado, calculado e justificado	2	Apenas são previstos os gastos com as submissões. Está em falta a previsão do orçamento para as outras tarefas	Poderá basear-se nos orçamentos/contas de estudos semelhantes, anteriormente realizados e estimar um orçamento para as outras variáveis. Ou pode basear-se em dados que tenha disponíveis sobre o custo de determinadas tarefas.

<b>ÁREA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b> 5 – EXCELENTE 4 – MUITO BOM 3 – BOM 2 – SATISFATÓRIO 1 – NÃO SATISFATÓRIO	<b>JUSTIFICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO E OUTROS COMENTÁRIOS</b>	<b>SUGESTÕES DE MELHORIA (E SUA ARGUMENTAÇÃO)</b> PODEM SER UTILIZADAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
4.5. O valor orçamentado é razoável, considerando a relevância do projecto e dos seus "produtos"	-	Tendo em conta a alínea anterior, não permite tirar conclusões relativas à adequação do orçamento.	
<b>5. INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS</b>	----	----	----
5.1. Encontram-se de acordo com as variáveis definidas	4	O instrumento de recolha de dados apresentado está de acordo com as variáveis que se pretende recolher.	
5.2. Explicam bem o contexto e o procedimento para a sua aplicação	3	Aqui era importante explicitar se o instrumento será aplicado por entrevista ou por auto-preenchimento. Sendo aplicado por entrevista não necessita de uma contextualização muito específica porque há partida quem iria recolher os dados já estaria contextualizado. No caso de ser por auto-preenchimento, poderiam ser dados a conhecer com mais pormenor o contexto e o procedimento para a sua aplicação	



<b>ÁREA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b> 5 – EXCELENTE 4 – MUITO BOM 3 – BOM 2 – SATISFATÓRIO 1 – NÃO SATISFATÓRIO	<b>JUSTIFICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO E OUTROS COMENTÁRIOS</b>	<b>SUGESTÕES DE MELHORIA (E SUA ARGUMENTAÇÃO)</b> PODEM SER UTILIZADAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
5.3. Estão desenhados de forma clara e são de fácil preenchimento	4	É um instrumento simples e prático e de fácil preenchimento.	
<b>6. COMISSÃO DE ÉTICA</b>	----	----	----
6.1. A carta apresenta brevemente o projecto, realiza a discussão das questões éticas relevantes e justifica o carácter ético do projecto	4	É feita uma apresentação do estudo e o que com ele se pretende. Especifica como é que será feita a transferência de dados e faz referência ao benefício que o estudo poderá proporcionar. Faz a discussão dos aspectos éticos mais relevantes (disponibilização da BD e análise dos dados de forma anonimizada, análise, divulgação, apenas, das estatísticas de grupo)	
6.2. (Se aplicável) O consentimento informado está elaborado com uma linguagem acessível, e é adequado (identifica o que é pedido ao participante, os riscos da participação, os direitos do participante, etc.)	-	Não aplicável	

<b>ÁREA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b> 5 – EXCELENTE 4 – MUITO BOM 3 – BOM 2 – SATISFATÓRIO 1 – NÃO SATISFATÓRIO	<b>JUSTIFICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO E OUTROS COMENTÁRIOS</b>	<b>SUGESTÕES DE MELHORIA (E SUA ARGUMENTAÇÃO)</b> PODEM SER UTILIZADAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
6.3. O formulário à Comissão de Ética encontra-se bem preenchido, com os documentos anexos relevantes	-	Não consta em anexo	
<b>7. COMISSÃO NACIONAL DE PROTECÇÃO DE DADOS</b>	----	----	----
7.1. A carta apresenta brevemente o projecto, realiza a discussão das questões sobre a protecção de dados relevantes e justifica eventuais situações excepcionais de acesso, tratamento e transmissão de dados do projecto	4	Foi feita uma apresentação do projecto e refere quais foram as medidas já previamente tomadas para a protecção de dados, já que, vão ser utilizados dados já recolhidos. Foi realizada a discussão das questões sobre a protecção e dados relevantes, nomeadamente, a utilização de uma BD anonimizada, a anonimização dos dados para análise estatística e a apresentação dos resultados como estatísticas de grupo. Foi feita também referência à autorização prévia da CNPD para a recolha dos dados em 2008, o que poderá ser um suporte para a aprovação deste projecto.	

<b>ÁREA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b> 5 – EXCELENTE 4 – MUITO BOM 3 – BOM 2 – SATISFATÓRIO 1 – NÃO SATISFATÓRIO	<b>JUSTIFICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO E OUTROS COMENTÁRIOS</b>	<b>SUGESTÕES DE MELHORIA (E SUA ARGUMENTAÇÃO)</b> PODEM SER UTILIZADAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
7.2. O formulário à Comissão Nacional de Protecção de dados encontra-se bem preenchido, com os documentos anexos relevantes	-	Não consta em anexo	
<b>8. ESTUDO PILOTO</b>	----	----	----
8.1. Os objectivos do estudo piloto estão bem identificados, são adequados e cobrem as principais necessidades de dados preliminares e de teste do projecto	Não aplicável		
8.2. Os procedimentos previstos no estudo piloto estão bem descritos e são adequados aos objectivos do estudo piloto	Não aplicável		
<b>9. PROPOSTA DE CONSULTADORIA CIENTÍFICA E DE EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO</b>	----	----	----

<b>ÁREA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b> 5 – EXCELENTE 4 – MUITO BOM 3 – BOM 2 – SATISFATÓRIO 1 – NÃO SATISFATÓRIO	<b>JUSTIFICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO E OUTROS COMENTÁRIOS</b>	<b>SUGESTÕES DE MELHORIA (E SUA ARGUMENTAÇÃO)</b> PODEM SER UTILIZADAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
9.1. A equipa de investigação e de consultadoria apresenta as competências, experiência e mais-valias bem descritas e necessárias ao projecto	2	É apenas feita referência aos elementos que compõe a equipa de investigação, sem fazer qualquer referência à formação, competências e experiência dos elementos da equipa.	Deverá descrever as funções de cada um e as competências desenvolvidas e de que modo se mostra uma mais-valia para a realização deste projecto
<b>10. ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO</b>	----	----	----
10.1. As oportunidades de financiamento encontram-se bem identificadas (concursos, instituições, etc.) e são adequadas (pertinência, capacidade de apoio, probabilidade de sucesso).	3	É já apresentada a forma de financiamento do projecto, que já será enquadrado no PNPCD da DGS.	
10.2. A carta de apresentação do projecto ao financiador é clara e bem elaborada, identificando a relevância do projecto na perspectiva da missão do financiador	Não aplicável		
<b>11. BIBLIOGRAFIA COMENTADA</b>			

<b>ÁREA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b> 5 – EXCELENTE 4 – MUITO BOM 3 – BOM 2 – SATISFATÓRIO 1 – NÃO SATISFATÓRIO	<b>JUSTIFICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO E OUTROS COMENTÁRIOS</b>	<b>SUGESTÕES DE MELHORIA (E SUA ARGUMENTAÇÃO)</b> PODEM SER UTILIZADAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
11.1. É apresentada uma descrição do processo de pesquisa bibliográfica, e este foi adequado (fontes, processo, exaustividade) à luz das necessidades do projecto	-	Não consta em anexo	
11.2. A descrição e discussão dos contributos da bibliografia para a introdução/modelo conceptual e para os métodos é adequada (bibliografia recente e bem publicada) e cobre os aspectos principais do projecto	-	Não consta em anexo	
<b>12. OUTROS ASPECTOS 1</b>			
<b>13. OUTROS ASPECTOS 2</b>			
<b>14. OUTROS ASPECTOS 3</b>			

